



# Árvore Notável

Luã Gustavo da SilvaTachibana

Waleria Menezes Barros

Jackeline Maria Zani Pinto da Silva Oliveira

Matheus Felipe Galhardo

Alisson André Ribeiro

César Claudio Cáceres Encina

Roberto Macedo Gamarra

Antonio Conceição Paranhos Filho

2023



Esta licença permite que outros remixem, adaptem e desenvolvam seu trabalho de forma não comercial e, embora seus novos trabalhos também devam reconhecê-lo e não sejam comerciais, eles não precisam licenciar seus trabalhos derivados nos mesmos termos.

[Clique aqui para acessar a lista de membros do Corpo Editorial da Ampla Editora](#)



### **Luã Tachibana**

Arquiteto Urbanista, Especialista em Gestão Pública e Mestrando em Tecnologia Ambiental.

### **Waleria Barros**

Geógrafa, Especialista em Geoprocessamento, Mestra em Recursos Naturais e Doutoranda em Tecnologia Ambiental.

### **Jackeline Zani**

Bióloga, Especialista em Perícia Ambiental e Mestra em Tecnologias Ambientais.

### **Matheus F. Galhardo**

Graduando em Geografia Bacharel.

### **Alisson André Ribeiro**

Engenheiro Ambiental, Mestre e Doutor em Tecnologias Ambientais, Pós-Doutorando em Ecologia e Conservação.

### **César C. Cáceres Encina**

Biólogo, Mestre em Biologia Vegetal, Doutor em Tecnologias Ambientais, Pós-Doutorado em Ecologia e Conservação.

### **Roberto Macedo Gamarra**

Biólogo, Mestre e Doutor em Ecologia e Conservação.

### **Antonio C. Paranhos Filho**

Geólogo, Doutor e Mestre em Geologia Ambiental, Livre Docente em Geologia.

**Catálogo na publicação**  
**Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

A795

Árvore notável / Luã G. da Silva Tachibana, Waleria Menezes Barros, Jackeline Maria Zani Pinto da Silva Oliveira, et al. – Campina Grande/PB: Amplla, 2023.

Outros autores: Matheus Felipe Galhardo, Alisson André Ribeiro, César Claudio Cáceres Encina, Roberto Macedo Gamarra, Antonio C. Paranhos Filho.

Livro em PDF

ISBN 978-65-5381-129-4

DOI 10.51859/amplla.arn294.1123-0

1. rvore. I. Tachibana, Luã G. da Silva. II. Barros, Waleria Menezes. III. Oliveira, Jackeline Maria Zani Pinto da Silva. IV. Título.

CDD 582

Índice para catálogo sistemático

I. rvore



# Prefácio

---

Ao longo das nossas vidas nos conectamos com diferentes lugares e ambientes e desenvolvemos um sentimento de pertencimento e afeição por eles. No entanto, nesses lugares, principalmente os seus elementos mais espetaculares, como as árvores, muitas vezes passam despercebidos aos nossos olhos. O Projeto Árvores Notáveis proporcionou uma excelente oportunidade para conhecer e apreciar as riquezas naturais existentes na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) através dos seus belos e exuberantes exemplares.

Com o intuito de despertar em cada indivíduo uma conexão mais profunda com a natureza que o cerca, este e-book apresenta uma fascinante viagem pelo universo das árvores notáveis que habitam este espaço tão especial. Aqui encontra-se uma criteriosa seleção de árvores que se destacam por sua beleza, raridade, idade ou valor histórico. Deslumbre-se com as suas formas imponentes e cores vibrantes.

As páginas deste e-book exploram a majestade das árvores, testemunhas silenciosas do tempo e da mudança da paisagem. Há também árvores exóticas, cujas peculiaridades nos remetem a terras distantes e nos lembram a incrível diversidade da natureza. Além disso, existe a possibilidade de descobrir árvores monumentais, cujo valor histórico o fará mergulhar na memória da universidade e das pessoas que a frequentaram.

Deve-se ressaltar que essa publicação não se limita a mostrar a beleza dos exemplares, mas também nos convida a refletir sobre a importância da preservação desses tesouros naturais e do nosso papel como guardiões do meio ambiente. Compreender a singularidade e o valor dessas árvores nos motiva a protegê-las e nos leva a incentivar a conservação dos seus habitats.

Nosso desejo é que este livro inspire em você um olhar mais atento e uma conexão profunda com a flora da UFMS, que te motive a explorar os espaços naturais que o rodeia e a descobrir e apreciar a sua beleza única.

Camila Leonardo Miotto



# Árvore Notável

---

Árvore Notável foi um projeto de pesquisa realizado entre os anos de 2018 a 2023 no campus sede da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e que se propunha o reconhecimento da floresta urbana, sensibilização ambiental e patrimônio ambiental urbano. Cabe salientar que o projeto foi realizado com o financiamento da Fundect, Chamada N° 06/2017 – UNIVERSAL-MS.

Visando a disseminação da ciência, este livro didático propõe narrar de forma lúdica o processo de identificação das espécimes notáveis, perpassando sobre aspectos de relevância cultural, ecológica e físicos das árvores.

De forma coloquial e simplista, as árvores notáveis são os indivíduos arbóreos urbanos que se destacam pelas suas características, como sua beleza, valor comercial e uso humano.



# Árvore

The background of the entire page is a dark green color. It is decorated with intricate, white, wavy, and somewhat chaotic patterns that resemble wood grain or abstract organic forms. These patterns are most prominent at the top and bottom of the page, framing the central text. The lines vary in thickness and direction, creating a sense of movement and depth.

Notáve!

Estava voltando para a casa quando a notei,  
O vento trazia terra aos meus olhos,  
O sol ardia na pele,  
E o suor descia do rosto...



Ela me encontrou,  
E enquanto sua sombra me alcançava,  
Percebi que já tinha olhado para ela,  
Mas nunca a observado com atenção



A curiosidade me levou para mais perto,  
Então pude ver as marcas da sua identidade,  
Casca áspera, rugosa e com cicatrizes,  
À vista como as digitais dos meus dedos



Mesmo parada diante de mim não consegui  
acompanhar seu ritmo,  
Sua vida acontecia em diferentes planos,  
Quase como uma cidade com diferentes moradores,  
Insetos, pequenos animais e aves faziam dela um lar.

Seus incontáveis braços de variados tons  
Peneiravam a luz solar,  
Ao mesmo instante que dançavam com o vento  
E juntos formavam um oásis na cidade.

Servindo um banquete a quem quisesse,  
Ela encantava os atentos,  
Com veste florida e aroma peculiar,  
Uma verdadeira pintura entre o cinza do asfalto.



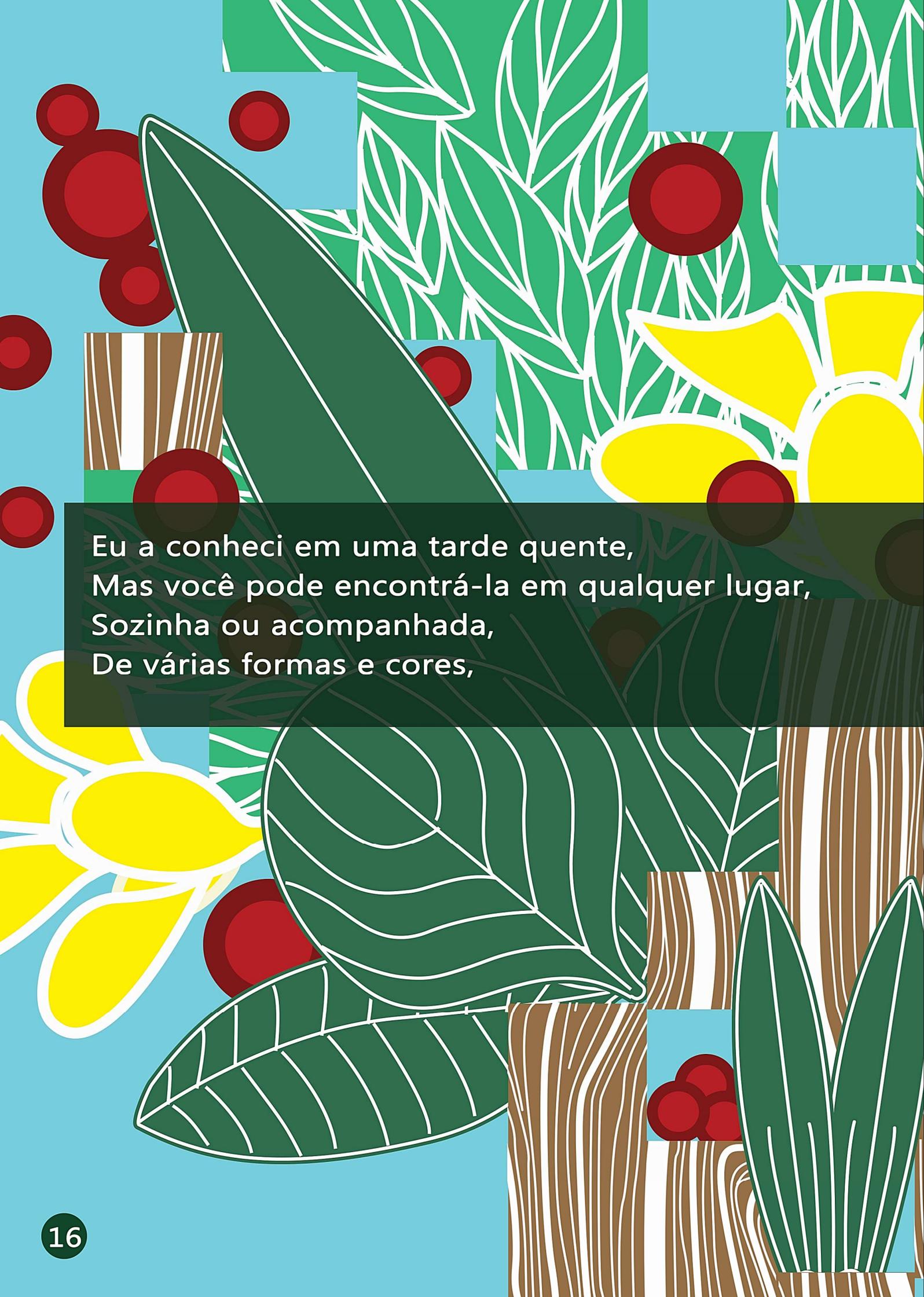


Sua dimensão me fazia pensar em sua idade,  
Os adultos e seus braços pareciam pequenos  
diante dela.

Talvez ela já estivesse antes das construções,  
Ou será que ela espichou rápido como eu?



Ela me informava o quão perto estava de casa,  
Às vezes extravagante vestida de cores e outras  
vezes básica de marrom,  
Porém sempre generosa.  
Torço para que ela semeie em outras terras  
Assim como semeou em mim.



Eu a conheci em uma tarde quente,  
Mas você pode encontrá-la em qualquer lugar,  
Sozinha ou acompanhada,  
De várias formas e cores,



Não importa sua aparência,  
Se observar com atenção  
Verá como ela é ...  
Incrivelmente notável.

---

# Árvore Notável na UFMS

Aqui apresentamos as árvores notáveis presentes no campus da UFMS em Campo Grande/MS, fomentada pela chamada FUNDECT N° 06/2017 – UNIVERSAL-MS. Árvores que são indivíduos que se destacam por sua idade, tamanho, beleza, história ou significado cultural, social ou ecológico. E que muitas vezes são protegidas por leis e regulamentos específicos para garantir sua preservação e manutenção, e podem ser consideradas patrimônio natural, cultural ou histórico. Além disso, muitas destas árvores notáveis têm significado cultural e social para as comunidades em que estão localizadas. Elas podem ter sido plantadas em memória de pessoas ou eventos importantes, ter sido palco de cerimônias religiosas ou políticas, ou serem consideradas sagradas por culturas tradicionais. A preservação dessas árvores é importante para garantir a continuidade da biodiversidade e das paisagens naturais, bem como para a promoção da consciência ambiental e da educação. Por isso, é essencial que sejam adotadas medidas de proteção e conservação para garantir a preservação dessas árvores notáveis para as gerações futuras.

---

# UFMS



Faodo



Reitoria



HU



Esan



Inqui



Famez

Monumento  
Símbolo



Mercado  
Escola



Biblio.



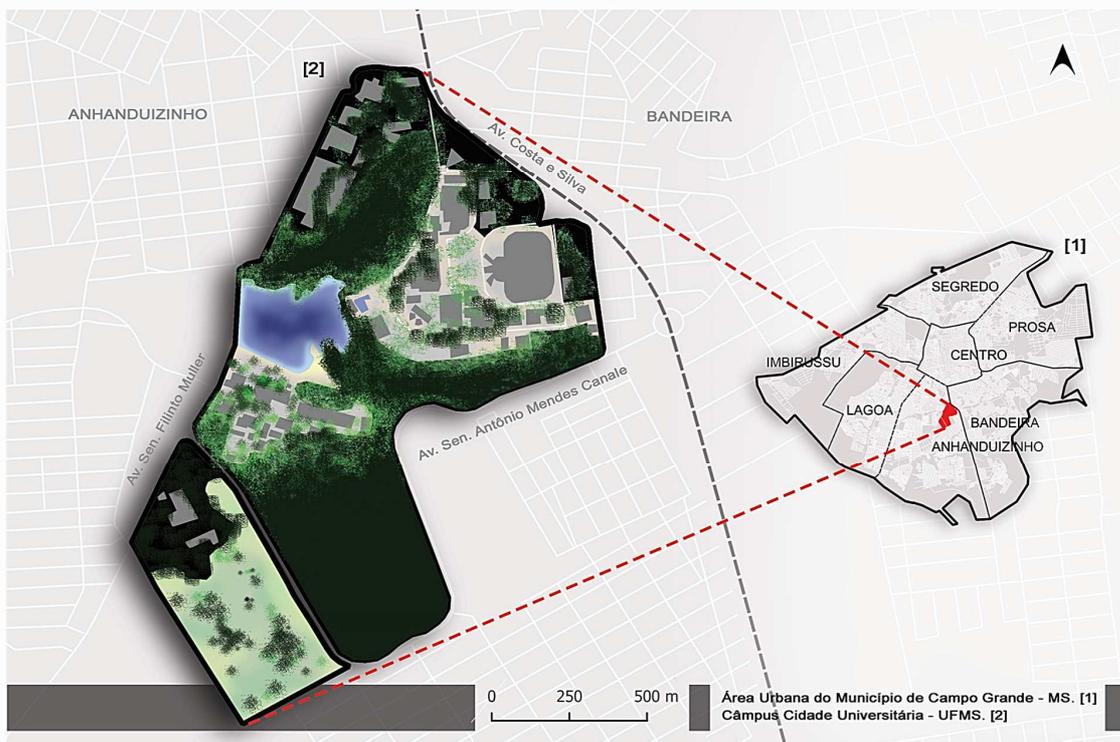
Faeng

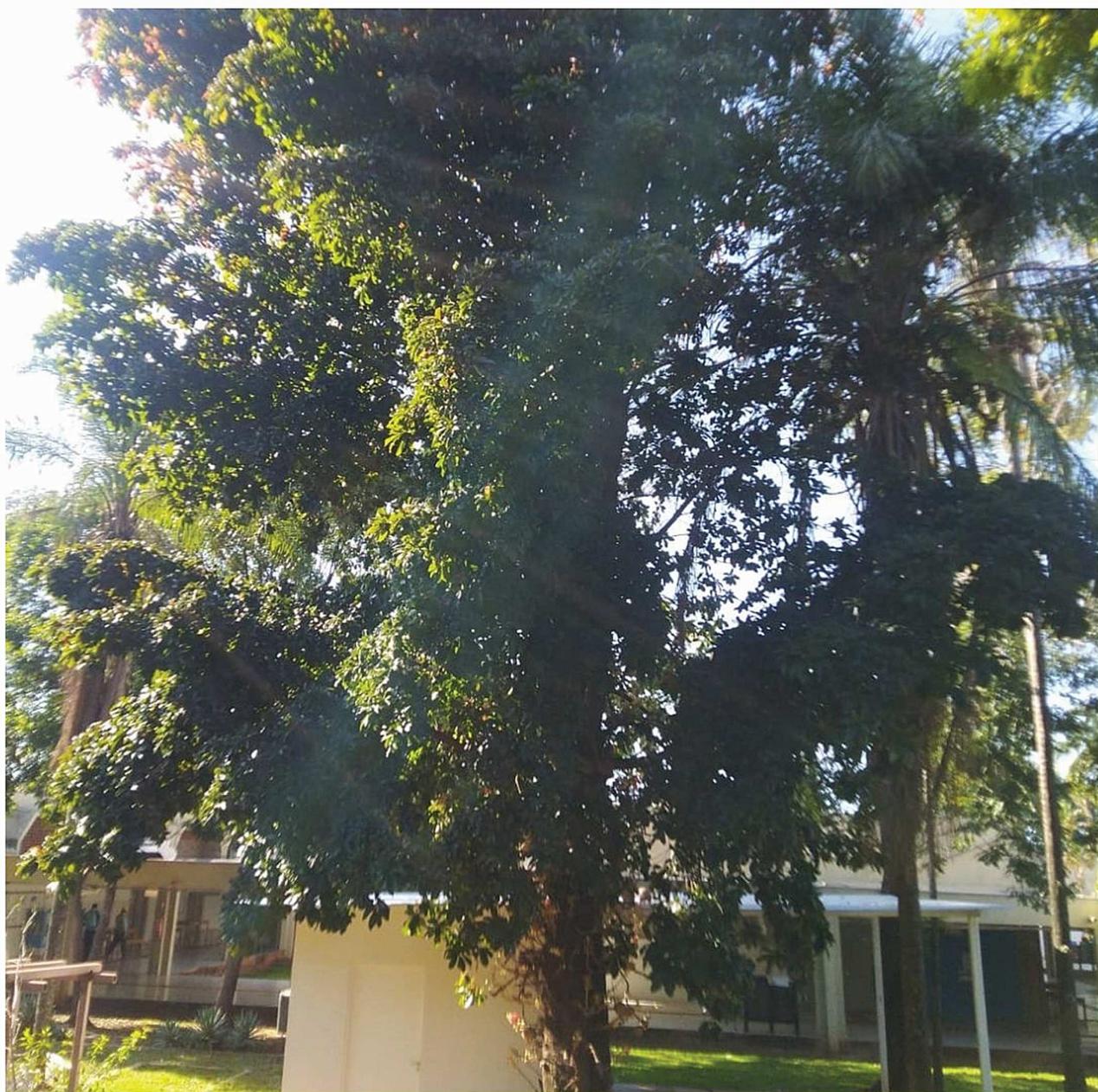


Labgis



● Árvores Notáveis





## ABRICÓ DE MACACO

*Couroupita guianensis* Aubl.

NATIVA

O Abricó-de-macaco apresenta como característica: o tronco de 30-50 cm de diâmetro; altura de 8-15m; madeira leve - densidade 0,42 g/cm<sup>3</sup>; folhas aglomeradas na extremidade dos ramos; produz flores e frutos.<sup>[1]</sup> No Campus, a árvore nativa selecionada está localizada no Setor 1 - próximo a FAENG, possui porte grande - cerca de 25 metros de altura, com estrutura poliaxial e copa em formato colunar.<sup>[2]</sup> Destaca-se por ser um exemplar arbóreo cuja floração é exuberante. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.



## AÇOITA CAVALO

*Luehea sp*

NATIVA

O Açõita-cavallo apresenta como característica: o tronco de 30-50 cm de diâmetro; altura de 8-12m; madeira moderadamente pesada; folhas simples; produz flores e frutos.<sup>[1]</sup> No Campus, a árvore nativa selecionada está localizada no Setor 3 - próximo ao INQUI, possui porte grande - cerca de 15 metros de altura, com estrutura poliaxial e copa em formato ovalada.<sup>[2]</sup> Destaca-se por ser um exemplar arbóreo cuja a madeira pode ser usada na confecção de móveis. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.



## AMENDOEIRA TIPUANA

*Tipuana tipu* (Benth.) Kuntze

EXÓTICA

No Campus, a árvore não nativa selecionada está localizada no Setor 1 - próximo a FAENG, possui porte grande - cerca de 25 metros de altura, com estrutura poliaxial e copa em formato umbeliforme.[<sup>1</sup>] Destaca-se por ser um exemplar arbóreo cuja estrutura e floração é ornamental. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.



## AMENDOIM BRAVO

*Pterogyne nitens Tul.*

NATIVA

O Amendoim Bravo apresenta como característica: o tronco de 40-60 cm de diâmetro; altura de 10-15m; madeira moderadamente pesada - densidade 0,77 g/cm<sup>3</sup>; folhas compostas; produz flores e frutos.[<sup>1</sup>] No Campus, a árvore nativa selecionada está localizada no Setor 1 - próximo a FAENG, possui porte médio - cerca de 15 metros de altura, com estrutura poliaxial e copa em formato ovalada.[<sup>2</sup>] Destaca-se por ser um exemplar arbóreo cuja estrutura e floração é ornamental. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.



## ARATICUM DO CERRADO

*Annona Coriacea Mart.*

NATIVA

No Campus, a árvore nativa selecionada está localizada no Setor 1 - próximo ao Teatro Glauce Rocha, possui porte pequeno - cerca de 5 metros de altura, com estrutura poliaxial e copa em formato umbeliforme.[<sup>2</sup>] Destaca-se por ser um exemplar arbóreo cuja arbóreo raro no campus. Desta forma a consideramos notável pelo aspecto físico.



## AROEIRA

*Myracrodruon urundeuva* Allemao

NATIVA

A Aroeira apresenta como característica: o tronco de 60-80 cm de diâmetro; altura de 20-35m; madeira pesada - densidade 1,03 g/cm<sup>3</sup>; folhas compostas 5-folioladas; produz flores e frutos.[<sup>1</sup>] No Campus, as árvores nativas selecionadas estão localizadas nos Setores 1 e 3, possuem porte de 6 a 12 metros de altura, com estrutura poliaxial e copa em formato umbeliforme.[<sup>2</sup>] Destaca-se por ser um exemplar arbóreo protegido por lei. Desta forma a consideramos notável pela relação ecológica.



## BARBATIMÃO DA FOLHA MIÚDA

*Dimorphandra mollis* Benth.

NATIVA

O Barbatimão-da-folha-miúda apresenta como característica: o tronco de 30-50 cm de diâmetro; altura de 8-14m; madeira moderadamente pesada; folhas compostas; produz flores e frutos.<sup>[1]</sup> No Campus, as árvores nativas selecionadas estão localizadas no Setor 1, possuem porte médio - cerca de 10 metros de altura, com estrutura poliaxial e copa em formato umbeliforme.<sup>[2]</sup> Destaca-se por ser um exemplar arbóreo cuja estrutura e floração é ornamental. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.



## BOCAIÚVA

*Acrocomia aculeata* (Jacq.) Lodd. ex Mart.

NATIVA

No Campus, a palmeira nativa selecionada está localizada no Setor 1 - próximo ao Multiuso 1, possui porte médio - cerca de 8 metros de altura, com estrutura de tronco simples.[1] Destaca-se por ser um exemplar arbóreo cujo fruto é consumido. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.

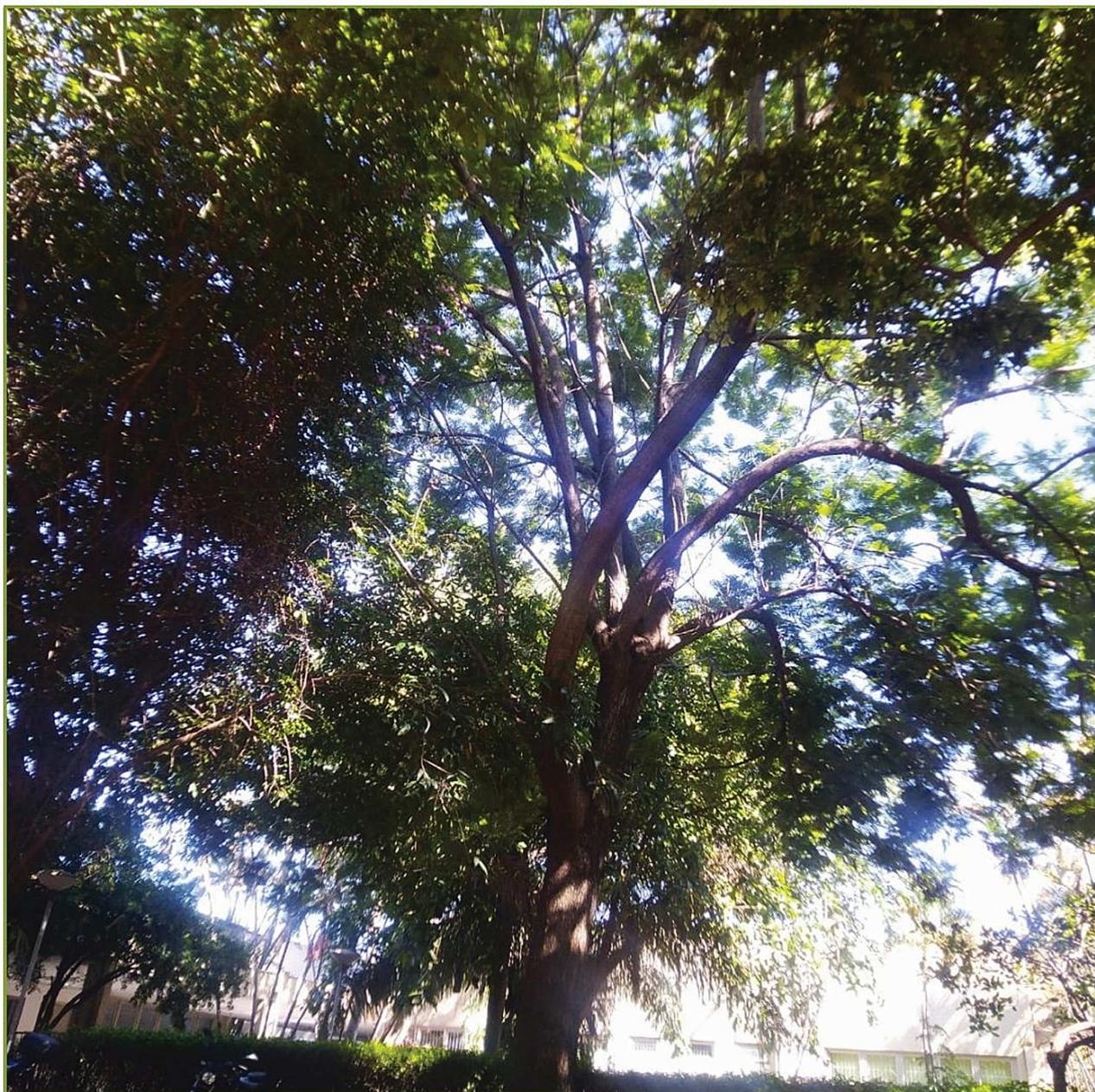


## CAJUEIRO

*Anacardium occidentale* L.

NATIVA

O Cajueiro apresenta como característica: o tronco de 25-40 cm de diâmetro; altura de 5-10m; madeira leve - densidade 0,42 g/cm<sup>3</sup>; folhas glabras; produz flores e frutos.[<sup>1</sup>] No Campus, a árvore nativa selecionada está localizada no Setor 1 - próximo a FACOM, possui porte médio - cerca de 5 metros de altura, com estrutura poliaxial e copa em formato umbeliforme.[<sup>2</sup>] Destaca-se por ser um exemplar arbóreo cujo fruto é consumido. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural



## CANAFÍSTULA

*Peltophorum dubium* (Spreng.) Taub

NATIVA

O Canafístula apresenta como característica: o tronco de 50-70 cm de diâmetro; altura de 8-15m; madeira moderadamente pesada - densidade 0,50 g/cm<sup>3</sup>; folhas compostas; produz flores e frutos.<sup>[1]</sup> No Campus, a árvore nativa selecionada está localizada no Setor 1 - próximo a FAENG, possui porte grande - cerca de 25 metros de altura, com estrutura poliaxial e copa em formato umbeliforme.<sup>[2]</sup> Destaca-se por ser um exemplar arbóreo que atrai aves. Desta forma a consideramos notável pela relação ecológica.



## CAPITÃO DO CAMPO

*Terminalia argentea* Mart.& Succ.

NATIVA

O Capitão-do-campo apresenta como característica: o tronco de 30-50 cm de diâmetro; altura de 8-14m; leve e mole; folhas simples; produz flores e frutos.<sup>[1]</sup> No Campus, a árvore nativa selecionada está localizada no Setor 3 - próximo ao INQUI, possui porte médio - cerca de 10 metros de altura, com estrutura poliaxial e copa em formato umbeliforme.<sup>[2]</sup> Destaca-se por ser um exemplar arbóreo cuja madeira é bastante explorada na marcenaria e na construção civil. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.



## CHICHÁ

*Sterculia sp.*

NATIVA

O Chichá apresenta como característica: o tronco de 40-60 cm de diâmetro; altura de 10-20m; madeira leve - densidade  $0,39 \text{ g/cm}^3$ ; folhas simples; produz flores e frutos.[<sup>1</sup>] No Campus, as árvores nativas selecionadas estão localizadas no Setor 1 - próximo ao INBIO e no Setor 3 - próximo ao INQUI, possui porte grande - cerca de 12 metros de altura, com estrutura poliaxial e copa em formato umbeliforme.[<sup>2</sup>]

Destacam-se por serem exemplares arbóreos cujas estruturas e florações são ornamentais. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.



## CHORÃO/ESCOVA DE GARRAFA

*Callistemon sp.*

EXÓTICA

O Chorão/ESCOVA-de-garrafa apresenta como característica: o tronco de 40-60 cm de diâmetro; altura de 12-20m; madeira leve - densidade 0,49 g/cm<sup>3</sup>; folhas simples; produz flores e frutos.[<sup>1</sup>] No Campus, a árvore exótica selecionada está localizada no Setor 2 - próximo a FAED -, possui porte pequeno - cerca de 6 metros de altura, com estrutura poliaxial e copa em formato irregular.[<sup>2</sup>] Destaca-se por ser um exemplar arbóreo cuja estrutura e floração é ornamental. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.



## COPAÍBA

*Copaifera langsdorffii* Desf.

NATIVA

O Copaíba apresenta como característica: o tronco de 50-80 cm de diâmetro; altura de 10-15m; madeira moderadamente pesada - densidade 0,70 g/cm<sup>3</sup>; produz flores e frutos.[<sup>1</sup>] No Campus, a árvore nativa selecionada está localizada no Setor 2 - próximo a FAED, possui porte grande - cerca de 25 metros de altura, com estrutura poliaxial e copa em formato umbeliforme.[<sup>2</sup>] Destaca-se por ser um exemplar arbóreo cuja que atrai aves. Desta forma a consideramos notável pela relação ecológica.



## CUMBARU/BARU

*Dipterix alata* Vogel

NATIVA

O Baru/Cumbaru apresenta como característica: o tronco de 40-70 cm de diâmetro; madeira muito pesada - densidade 1,0 g/cm<sup>3</sup>; folhas compostas alado-pecioladas; produz flores e frutos.<sup>[1]</sup> No Campus, as árvores nativas selecionadas estão localizadas nos Setores 1 e 2, possuem porte médio - cerca de 10 a 15 metros de altura, com estrutura poliaxial e copa em formato de leque.<sup>[2]</sup> Destacam-se por serem exemplares arbóreos cuja castanha, considerado um superalimento, compõem a cadeia socioprodutiva de comunidades originárias sul-mato-grossenses. Cabe ressaltar que este também é objeto de estudo em inúmeras pesquisas na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural. <sup>[3,4,5,6]</sup>

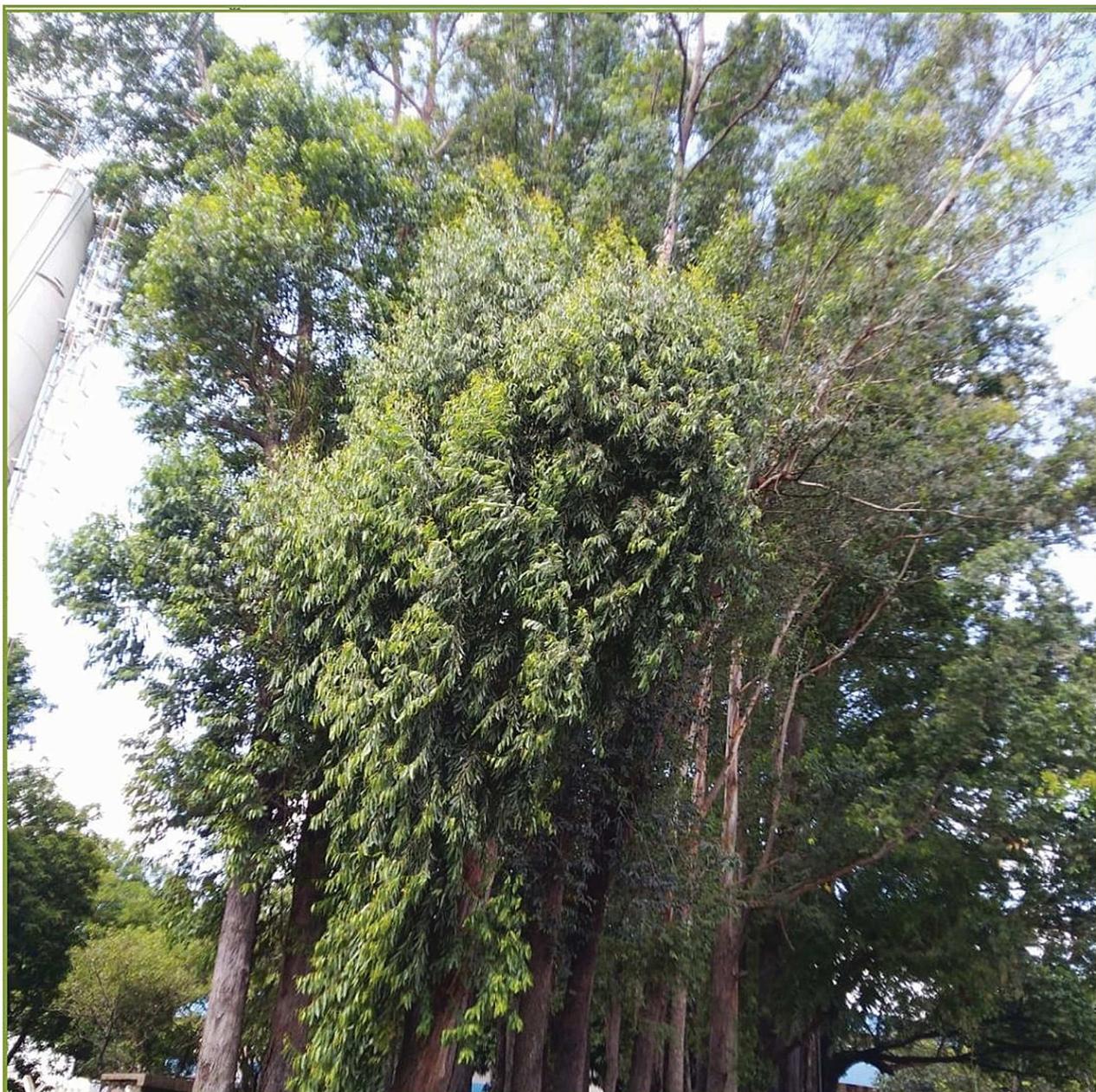


## EMBIRUÇU PELUDO

*Pseudobombax tomentosum* (Mart.&Zucc.) A. Robyns  
NATIVA

O Embiruçu-Peludo apresenta como característica: altura de 6-10m; madeira leve e macia; folhas compostas; produz flores e frutos.[<sup>1</sup>]

No Campus, a árvore nativa selecionada está localizada no Setor 3 - próximo ao INQUI, possui porte grande - cerca de 15 metros de altura, com estrutura poliaxial e copa em formato de leque.[<sup>2</sup>] Destaca-se por ser um exemplar arbóreo cujo fruto alimenta animais. Desta forma a consideramos notável pela relação ecológica.



## EUCALIPTO

*Eucalyptus sp*

EXÓTICA

No Campus, as árvores exóticas selecionadas estão localizadas no Setor 1 e 2, possui porte grande - cerca de 30 a 40 metros de altura, com estrutura poliaxial e copa em formato conífera.<sup>[1]</sup> Destaca-se por ser um exemplar arbóreo bastante explorada culturalmente. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.



## FARINHA SECA

*Albizia niopoides* (Benth.) Burkart

NATIVA

O Farinha-seca apresenta como característica: o tronco de 50-70 cm de diâmetro; altura de 15-25m; folhas compostas; produz flores e frutos.<sup>[1]</sup> No Campus, a árvore nativa selecionada está localizada no Setor 1 - próximo ao Teatro Glauce Rocha - possui porte médio - cerca de 10 metros de altura, com estrutura poliaxial e copa em formato de cálice.<sup>[2]</sup> Destaca-se por ser um exemplar arbóreo raro no Campus. Desta forma a consideramos notável pelos aspectos físicos.



## FAVEIRA

*Albizia lebbbeck (L.) Benth*

EXÓTICA

O Faveiro apresenta como característica: o tronco de 30-50 cm de diâmetro; altura de 8-15m; madeira moderadamente pesada; folhas compostas; produz flores e frutos.<sup>[1]</sup> No Campus, a árvore exótica selecionada está localizada no Setor 1 - próximo ao Multiuso 1, possui porte médio - cerca de 8 metros de altura, com estrutura poliaxial e copa em formato de cálice.<sup>[2]</sup> Destaca-se por ser um exemplar arbóreo cuja estrutura e floração é ornamental. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.

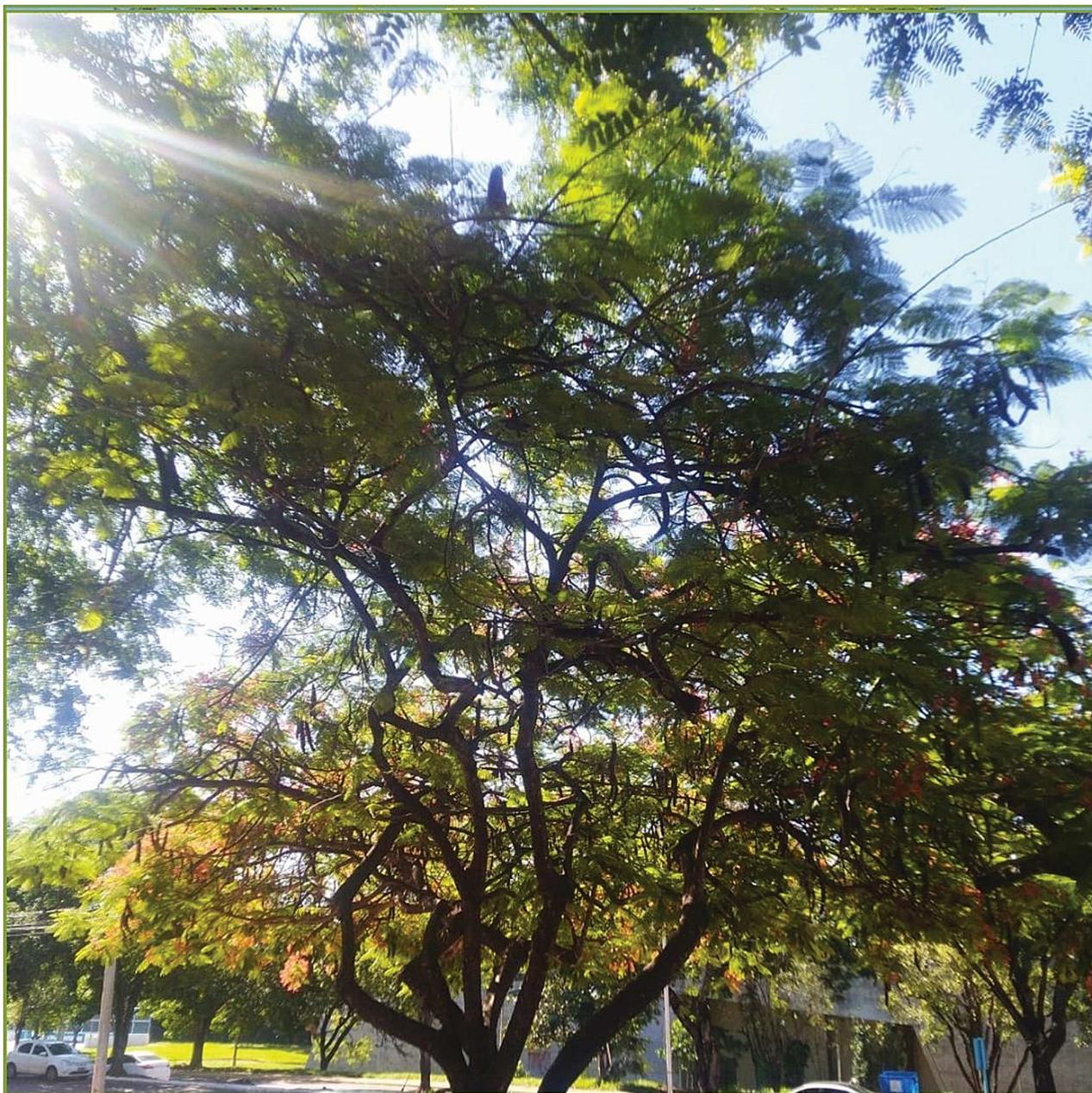


## FIGUEIRA

*Ficus sp*

NATIVA

A Figueira apresenta como característica: o tronco de 90-160 cm de diâmetro; altura de 10-20m; madeira moderadamente pesada; produz flores e frutos.<sup>[1]</sup> No Campus, a árvore nativa selecionada está localizada no Setor 1 - próximo ao Bosque Central, possui porte grande - cerca de 25 metros de altura, com estrutura poliaxial e copa em formato espalhado.<sup>[2]</sup> Destaca-se por ser um exemplar arbóreo cujo porte é monumental. Desta forma a consideramos notável pelos aspectos físicos.



## FLAMBOYAN

*Delonix regia* (Bojer ex Hook) Raf.

EXÓTICA

No Campus, a árvore exótica selecionada está localizada no Setor 1 - próximo a FAENG, possui porte médio - cerca de 8 metros de altura, com estrutura poliaxial e copa em formato espalhado.<sup>[1]</sup> Destaca-se por ser um exemplar arbóreo cuja floração é exuberante. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.



## GUAPURUVU

*Schizolobium parahyba* (Vell.) S.F.Blake

NATIVA

O Guapuruvu apresenta como característica: o tronco de 60-80 cm de diâmetro; altura de 20-30m; madeira muito leve - densidade 0,32 g/cm<sup>3</sup>; folhas compostas; produz flores e frutos.<sup>[1]</sup> No Campus, a árvore nativa selecionada está localizada no Setor 1 - próximo ao Monumento Símbolo, possui porte grande - cerca de 30 metros de altura, com estrutura poliaxial e copa em formato de cálice.<sup>[2]</sup> Destaca-se por ser um exemplar arbóreo cujo porte é monumental. Desta forma a consideramos notável pelos aspectos físicos.



## GUARIROBA

*Syagrus oleracea* (Mart.) Becc.

NATIVA

A Guariroba apresenta como característica: o tronco de 20-30 cm de diâmetro; altura de 10-20m; madeira moderadamente pesada; produz flores e frutos.[<sup>1</sup>] No Campus, a palmácea nativa selecionada está localizada no Setor 1 - próximo a FAENG, possui porte médio - cerca de 20 metros de altura, com estrutura de tronco simples.[<sup>2</sup>] Destaca-se por ser um exemplar arbóreo cuja fruta pode ser utilizada para a alimentação. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.



## INGÁ

*Inga laurina* (Sw.) Willd.

NATIVA

O Ingá apresenta como característica: o tronco de 20-30 cm de diâmetro; altura de 5-10m; madeira moderadamente pesada - densidade 0,58 g/cm<sup>3</sup>-; produz flores e frutos. [1] No Campus, a árvore nativa selecionada está localizada no Setor 3 - próximo ao INQUI - possui porte grande - cerca de 10 metros de altura -, com estrutura poliaxial e copa em formato umbeliforme. [2] Destacam-se por serem exemplares arbóreos cuja floração se destaca. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.



## IPÊ ROSA

*Tabebuia sp*

NATIVA

O Ipê Rosa apresenta como característica: o tronco de 60-80 cm de diâmetro; altura de 20-35m; madeira pesada - densidade 1,03 g/cm<sup>3</sup>-; folhas compostas 5-folioladas; produz flores e frutos. [1] No Campus, há várias árvores nativas selecionadas e podem ser localizadas nos Setores 1 e 3, com portes que variam de 10 a 25 metros de altura, sendo que ambas apresentam estrutura poliaxial e copa em formato umbeliforme. [2] Destacam-se por serem exemplares arbóreos cuja floração é exuberante. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.



## IPÊ ROXO SETE FOLHAS

*Tabebuia heptaphylla* (Vell.) Toledo

NATIVA

O Ipê-roxo-sete-folhas apresenta como característica: o tronco de 40-80 cm de diâmetro; altura de 10-20m; madeira pesada; folhas compostas; produz flores e frutos. [1] Possui porte médio - cerca de 9 metros de altura -, com estrutura poliaxial e copa em formato umbeliforme. [2] Destaca-se por ser um exemplar arbóreo cuja floração é exuberante. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.



## JACARANDÁ

*Jacaranda sp*

NATIVA

O Jacarandá apresenta como característica: o tronco de 30-40 cm de diâmetro; altura de 6-12m; madeira leve a moderadamente pesada; folhas compostas; produz flores e frutos. [1] No Campus, a árvore nativa selecionada está localizada no Setor 2 - próximo da FAODO - possui porte grande - cerca de 25 metros de altura -, com estrutura poliaxial e copa em formato umbeliforme. [2] Destaca-se por ser um exemplar arbóreo cuja floração é exuberante. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.



## JACARANDÁ DO CERRADO

*Machaerium sp*

NATIVA

O Jacarandá-do-cerrado apresenta como característica: o tronco de 50-80 cm de diâmetro; altura de 20-30m; madeira moderadamente pesada - densidade  $0,85 \text{ g/cm}^3$ -; folhas compostas; produz flores e frutos. [1] No Campus, a árvore nativa selecionada está localizada no Setor 1 - próximo ao Teatro Glauce Rocha - possui porte médio - cerca de 10 metros de altura -, com estrutura poliaxial e copa em formato umbeliforme. [2] Destaca-se por ser um exemplar arbóreo cujos frutos alimentam a fauna local. Desta forma a consideramos notável pela relação ecológica.

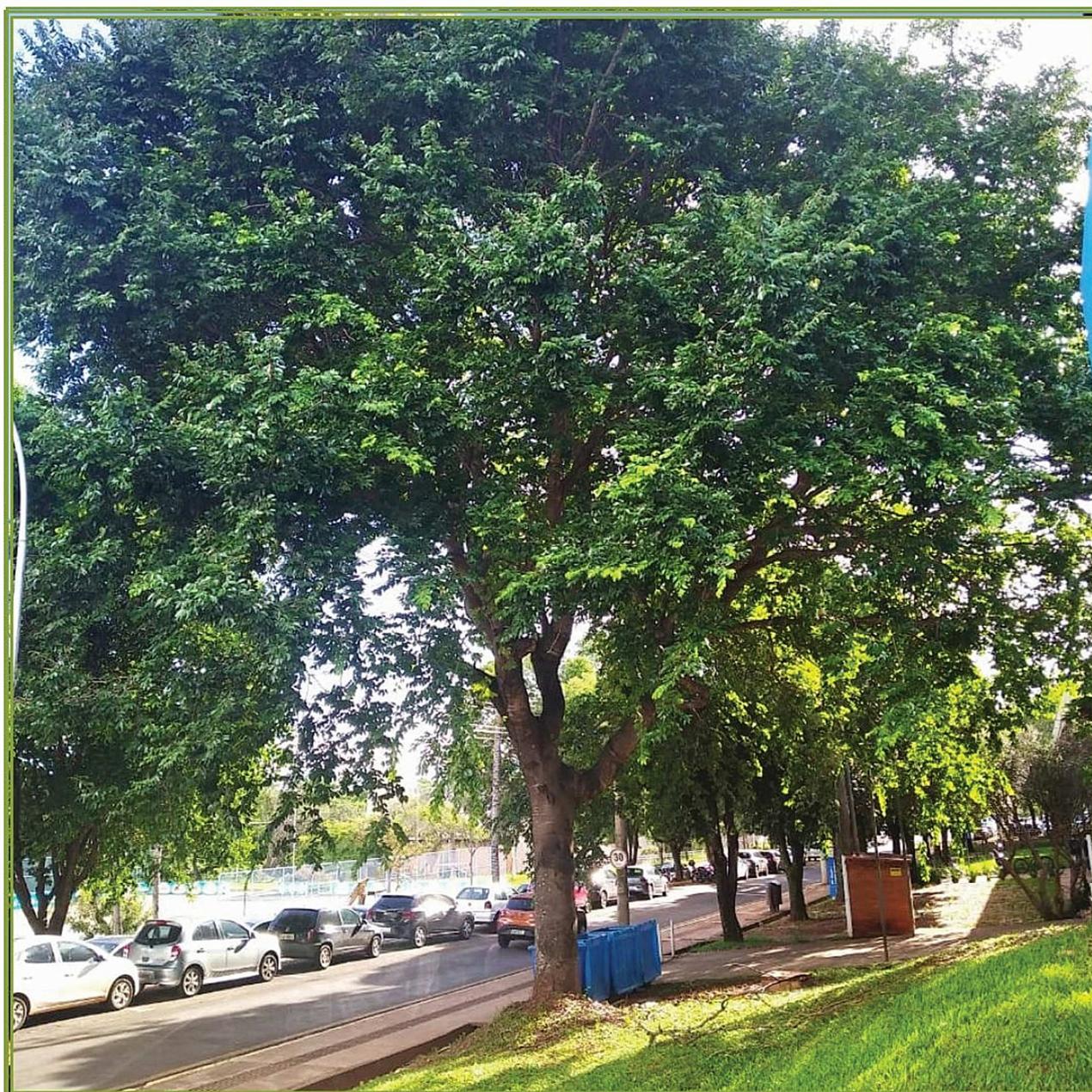


## JAMBOLÃO

*Syzygium cumini* (L.) Skeels

EXÓTICA

O Jambolão é uma árvore que produz flores e frutos. No Campus, a árvore exótica selecionada está localizada no Setor 1 - próximo ao INBIO - possui porte médio - cerca de 20 metros de altura -, com estrutura poliaxial e copa em formato umbeliforme. [2] Destaca-se por ser um exemplar arbóreo cuja morfologia é exuberante. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.



## JATOBAZINHO DA MATA

*Hymenaea stilbocarpa* Hayne

NATIVA

O Jatobazinho-da-mata é uma árvore que produz flores e frutos. No Campus, há várias árvores nativas selecionadas e podem ser localizadas no Setor 1, com porte de cerca 25 metros de altura, sendo que ambas apresentam estrutura poliaxial e copa em formato umbeliforme. [2] Destaca-se por ser um exemplar arbóreo cuja morfologia é exuberante. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.



## JENIPAPO

*Genipa americana L.*

NATIVA

O Jenipapo apresenta como característica: o tronco de 60-80 cm de diâmetro; altura de 20-35m; madeira pesada - densidade  $1,03 \text{ g/cm}^3$ -; folhas compostas 5-folioladas; produz flores e frutos. [1] No Campus, a árvore nativa selecionada está localizada no Setor 1, possui porte médio - cerca de 6 metros de altura -, com estrutura poliaxial e copa em formato umbeliforme. [2] Destaca-se por ser um exemplar arbóreo cujos frutos podem ser comidos. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.



## LIXEIRA

*Curatella americana* L.

NATIVA

A Lixeira apresenta como característica: o tronco de 40-50 cm de diâmetro; altura de 6-10m; madeira pesada; produz flores e frutos. [1] No Campus, as árvores nativas selecionadas estão localizadas no Setor 3 - próximo ao INQUI - possui porte médio - cerca de 12 metros de altura -, com estrutura poliaxial e copa em formato umbeliforme. [2] Destacam-se por serem exemplares arbóreos cuja floração melíferas alimentam a fauna. Desta forma a consideramos notável pela relação ecológica.



## LOFANTEIRA DA AMAZÔNIA

*Lophantera lactescens Ducke*

NATIVA

O Lofanteira-da-amazônia apresenta como característica: o tronco de 30-40 cm de diâmetro; altura de 10-20m; madeira pesada - densidade 1,03 g/cm<sup>3</sup>-; folhas simples; produz flores e frutos. [1] No Campus, a árvore nativa selecionada está localizada no Setor 1 - próximo ao Corredor Central - possui porte grande - cerca de 10 metros de altura -, com estrutura poliaxial e copa em formato umbeliforme. [2] Destaca-se por ser um exemplar arbóreo cuja morfologia é exuberante. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.



## MONGUBA

*Pachira aquatica* Aubl.

NATIVA

O Monguba apresenta como característica: o tronco de 30-40 cm de diâmetro; altura de 15-20m; madeira leve; folhas compostas; produz flores e frutos. [1] No Campus, a árvore nativa selecionada está localizada no Setor 1 - próximo a Concha Acústica - possui porte médio - cerca de 10 metros de altura -, com estrutura poliaxial e copa em formato ovalada. [2] Destaca-se por ser um exemplar arbóreo cuja fruta pode ser comida. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.



## MULUNGU

*Erythrina sp*

NATIVA

O Mulungu é uma árvore que produz flores e frutos. No Campus, a árvore nativa selecionada está localizada no Setor 1 - próximo ao INBIO - possui porte médio - cerca de 8 metros de altura -, com estrutura poliaxial e copa em formato umbeliforme. [2] Destaca-se por ser um exemplar arbóreo cuja morfologia é exuberante. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.



## OLHO DE BOI/CAQUI DO CERRADO

*Diospyros hispida* DC.

NATIVA

O Olho-de-boi/Caqui-do-cerrado é uma árvore que produz flores e frutos. No Campus, a árvore nativa selecionada está localizada no Setor 3 - próximo ao INQUI - possui porte médio - cerca de 6 metros de altura -, com estrutura poliaxial e copa em formato umbeliforme. [2] Destaca-se por ser um exemplar arbóreo raro no Campus. Desta forma a consideramos notável pelos aspectos físicos.



## PACHINEIRA ROSA

*Chorisia speciosa* A. St.- Hil.

NATIVA

O Paineira Rosa apresenta como característica: o tronco de 80-120 cm de diâmetro; altura de 15-30m; madeira leve; folhas compostas; produz flores e frutos. [1] No Campus, a árvore nativa selecionada está localizada no Setor 2 - próximo ao LAC - possui porte grande - cerca de 30 metros de altura -, com estrutura poliaxial e copa em formato umbeliforme. [2] Destaca-se por ser um exemplar arbóreo cuja floração é exuberante. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.



## PALMEIRA IMPERIAL

*Roystonea oleracea (Jacq.) Cook*  
EXÓTICA

O Palmeira Imperial é uma palmácea que produz frutos. No Campus, as palmeiras nativas selecionadas estão localizadas no Setor 1 - próximo ao Corredor Central - possui porte grande - cerca de 25 metros de altura -, com estrutura poliaxial. Destacam-se por serem exemplares arbóreos cujo porte é monumental. Desta forma a consideramos notável pelos aspectos físicos.



## PARATUDO

*Tabebuia caraiba (Mart.) Bureau*

NATIVA

O Paratudo Imperial apresenta como característica: o tronco de 30-40 cm de diâmetro; altura de 8-12m; madeira moderadamente pesada; folhas simples; produz flores e frutos. [1] No Campus, a árvore nativa selecionada está localizada no Setor 1 - próximo ao Teatro Glauce Rocha - possui porte médio - cerca de 8 metros de altura -, com estrutura poliaxial e copa em formato colunar. [2] Destacam-se por ser exemplar arbóreo cuja casca é utilizada na medicina tradicional. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.



## PATA DE VACA

*Bauhinia sp*

NATIVA

O Pata-de-vaca Imperial apresenta como característica: o tronco de 30-40 cm de diâmetro; altura de 5-9m; madeira moderadamente pesada; produz flores e frutos. [1] No Campus, a árvore nativa selecionada está localizada no Setor 1 - próximo da Concha Acústica - possui porte médio - cerca de 6 metros de altura -, com estrutura poliaxial e copa em formato umbeliforme. [2] Destacam-se por ser exemplar arbóreo cuja floração é exuberante. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.



## PAU FERRO

*Caesalpinia ferrea* Mart. ex Tul.

NATIVA

O Pau-ferro Imperial apresenta como característica: o tronco de 40-60 cm de diâmetro; altura de 15-25m; madeira muito pesada - densidade 0,97 g/cm<sup>3</sup>-; produz flores e frutos. [1] No Campus, a árvore nativa selecionada está localizada no Setor 1 - próximo à FACOM - possui porte grande - cerca de 20 metros de altura -, com estrutura poliaxial e copa em formato umbeliforme. [2] Destacam-se por ser exemplar arbóreo cuja morfologia é exuberante. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.



## PAU GONÇALO

*Astronium fraxinifolium* Schott & Spreng.

NATIVA

O Pau-Gonçalo é uma árvore que produz flores e frutos. No Campus, há várias árvores nativas selecionadas e podem ser localizadas nos Setores 2 e 3, com portes que variam de 8 a 12 metros de altura, sendo que ambas apresentam estrutura poliaxial e copa em formato umbeliforme. [2] Destacam-se por serem exemplares arbóreos protegidos por lei. Desta forma a consideramos notável pela relevância ecológica.



## PEITO DE POMBO

*Tapirira guianensis*

NATIVA

O Peito-de-pombo apresenta como característica: o tronco de 40-60 cm de diâmetro; altura de 8-14m; madeira leve - densidade 0,51 g/cm<sup>3</sup>-; produz flores e frutos. [1] No Campus, a árvore nativa selecionada está localizada no Setor 2 - próximo à FAMED - possui porte médio - cerca de 10 metros de altura -, com estrutura poliaxial e copa em formato de leque. [2] Destacam-se por ser exemplar arbóreo cuja morfologia é exuberante. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.

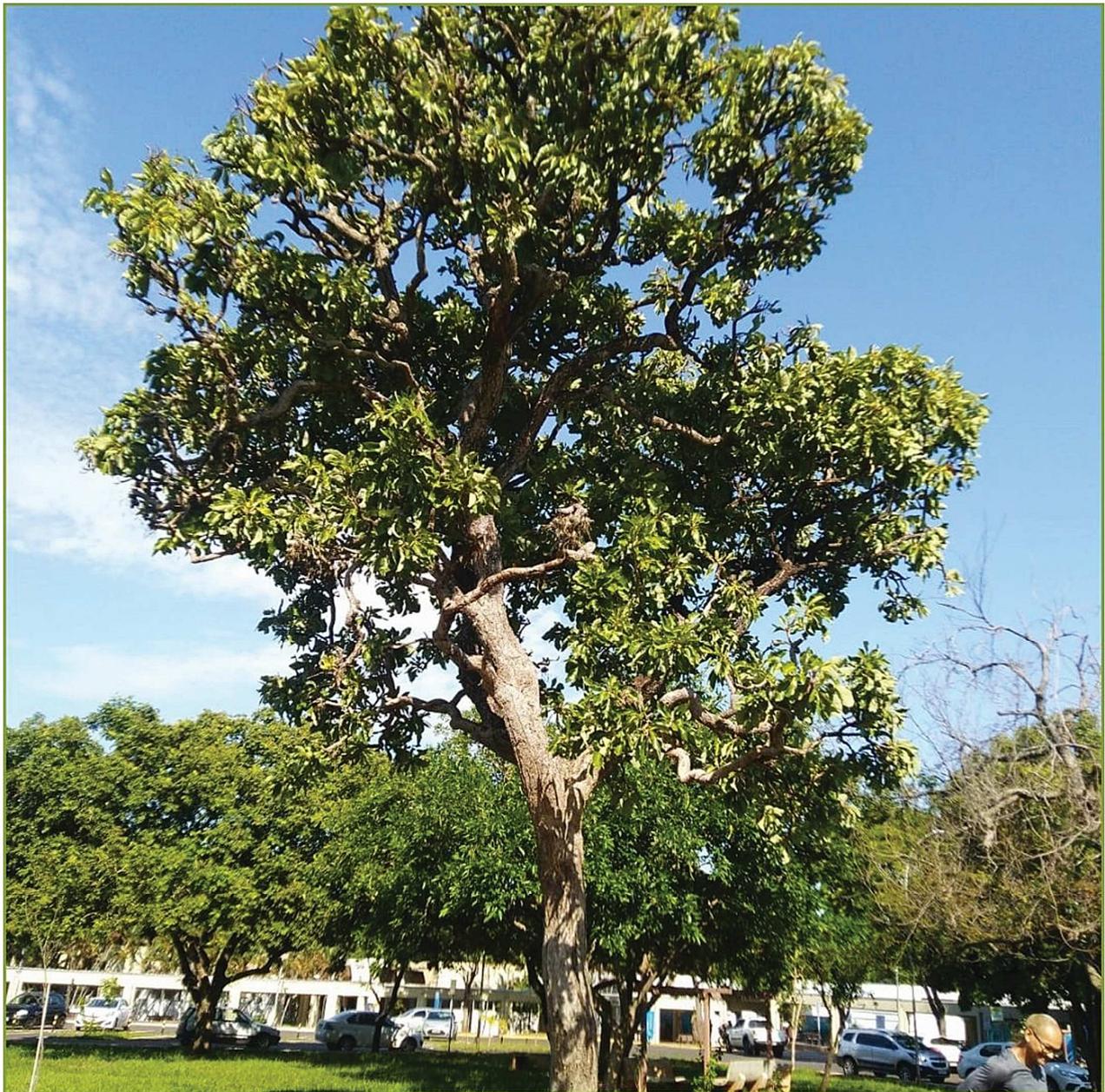


## PENTE DE MACACO

*Apeiba tibourbou* Aubl.

NATIVA

O Pente-de-macaco apresenta como característica: o tronco de 40-60 cm de diâmetro; altura de 25-30m; madeira muito leve; folhas compostas; produz flores e frutos. [1] No Campus, a árvore nativa selecionada está localizada no Setor 1, possui porte pequeno - cerca de 6 metros de altura -, com estrutura poliaxial e copa em formato umbeliforme. [2] Destacam-se por ser exemplar arbóreo cuja floração é exuberante. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.

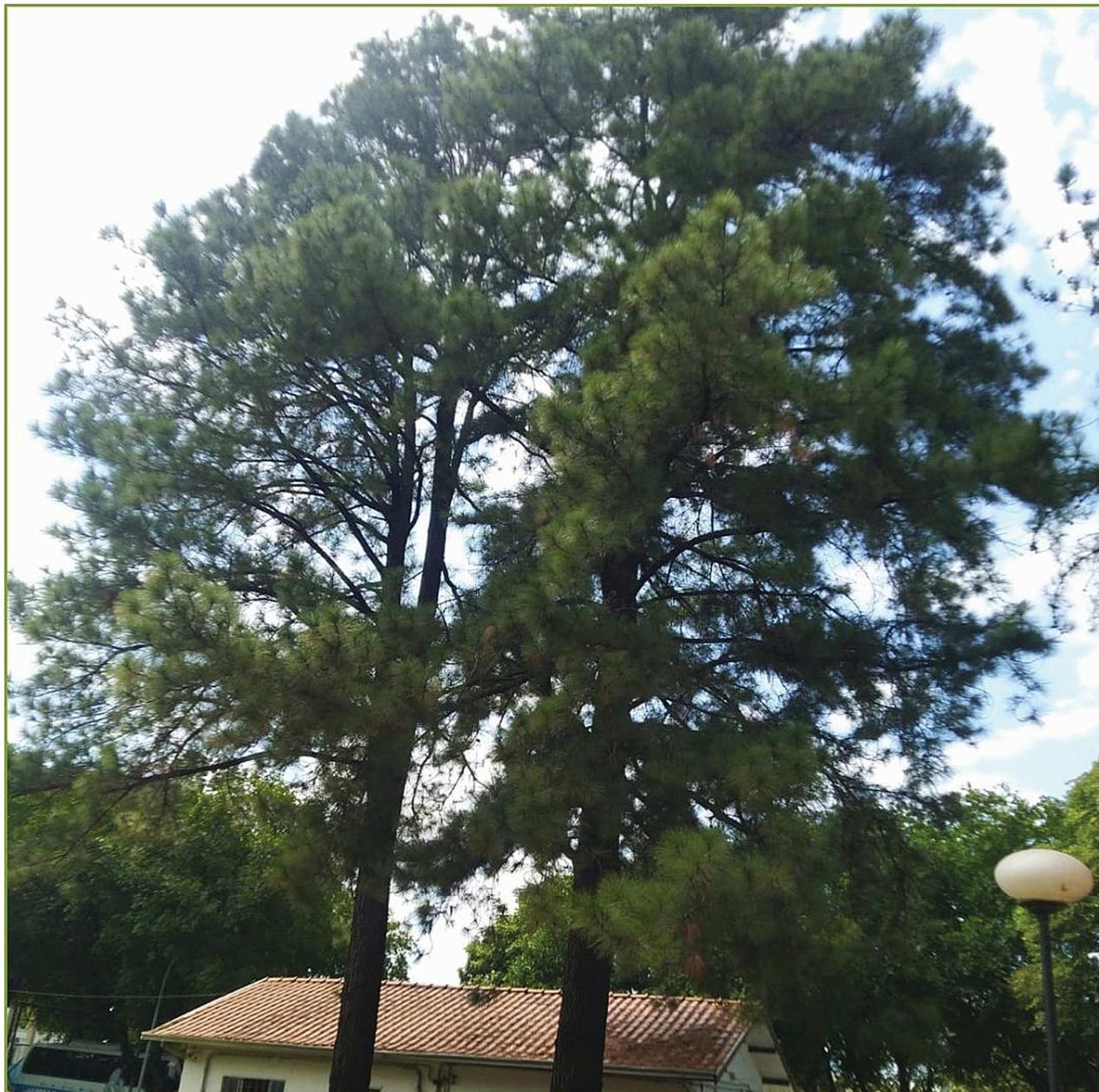


## PEROBA DO CERRADO

*Aspidosperma tomentosum* Mart.

NATIVA

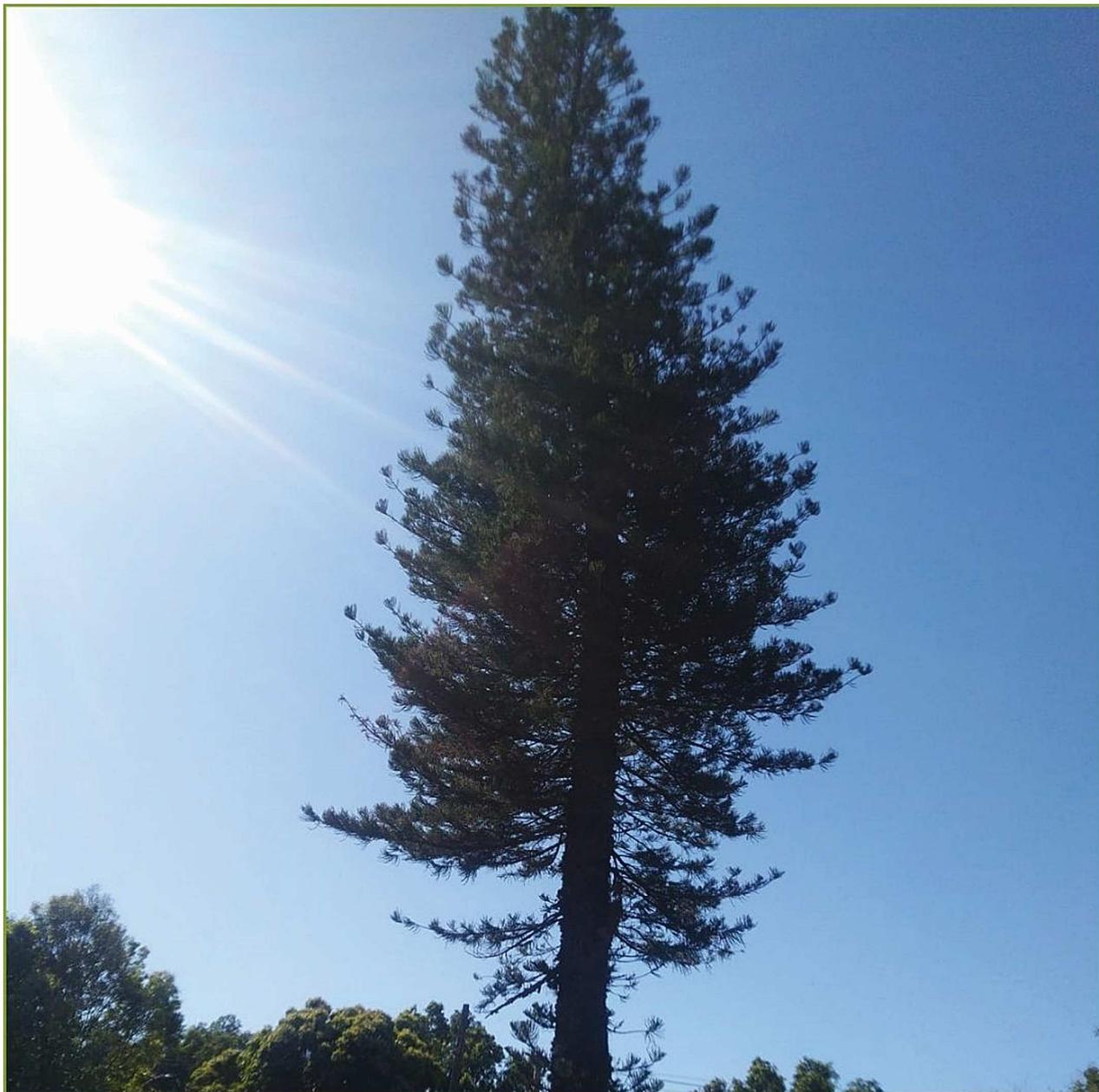
O Peroba-do-Cerrado é uma árvore que produz flores e frutos. No Campus, a árvore nativa selecionada está localizada no Setor 1, possui porte médio - cerca de 7 metros de altura -, com estrutura poliaxial e copa em formato piramidal. [2] Destacam-se por ser exemplar arbóreo cuja madeira é considerada nobre e tem diversos usos. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.



## PINHEIRO

*Pinus sp*  
EXÓTICA

O Pinheiro apresenta como característica: o tronco de 90-180 cm de diâmetro; altura de 20-30m; madeira leve - densidade  $0,55 \text{ g/cm}^3$ -; produz flores e frutos. [1] No Campus, a árvore exótica selecionada está localizada no Setor 1 - próximo à Reitoria - possui porte grande - cerca de 25 metros de altura -, com estrutura poliaxial e copa em formato piramidal. [2] Destacam-se por ser exemplar arbóreo cuja morfologia se destaca na paisagem. Desta forma a consideramos notável pelos aspectos físicos.



## PINHEIRO DE NATAL

*Araucaria columnaris* (J. R. Forst.) Hook.

EXÓTICA

O Pinheiro-de-natal é uma árvore que produz flores e frutos. No Campus, a árvore exótica selecionada está localizada no Setor 1 - próximo a FAENG - possui porte grande - cerca de 25 metros de altura -, com estrutura poliaxial e copa em formato piramidal. [2]

Destacam-se por ser exemplar arbóreo cuja morfologia se destaca na paisagem. Desta forma a consideramos notável pelos aspectos físicos.



## PODOCARPO/ PINHEIRO DE BUDA

*Podocarpus sp*  
EXÓTICA

O Podocarpo/Pinheiro-de-buda é uma árvore que produz flores e frutos. No Campus, a árvore exótica selecionada está localizada no Setor 1 - próximo ao Corredor Central - possui porte médio - cerca de 6 metros de altura -, com estrutura poliaxial e copa em formato piramidal. [2] Destacam-se por ser exemplar arbóreo cuja morfologia se destaca na paisagem. Desta forma a consideramos notável pelos aspectos físicos.



## SERINGUEIRA BRASILEIRA

*Hevea brasiliensis* (Willd. Ex A.Juss.) Müll.Arg.

NATIVA

A Seringueira brasileira apresenta como característica: o tronco de 40-50 cm de diâmetro; altura de 10-20m; madeira moderadamente pesada - densidade 0,88 g/cm<sup>3</sup>-; produz flores e frutos. [1] No Campus, o conjunto de árvores nativas selecionadas estão localizadas no Setor 2 - próximo à Progep - possui porte grande - cerca de 25 metros de altura -, com estrutura poliaxial e copa em formato umbeliforme [2] Destacam-se por ser exemplar arbóreo de importância econômica. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.



## SERINGUEIRA INDIANA

*Ficus elastica* Roxb.

EXÓTICA

A Seringueira brasileira apresenta como característica: o tronco de 40-50 cm de diâmetro; altura de 10-20m; madeira moderadamente pesada - densidade 0,88 g/cm<sup>3</sup>-; produz flores e frutos. [1] No Campus, há várias árvores exóticas selecionadas e podem ser localizadas no Setor 1, com portes que variam de 20 a 25 metros de altura, sendo que ambas apresentam estrutura poliaxial e copa em formato umbeliforme. [2] Destaca-se por ser um exemplar arbóreo cujo porte é monumental. Desta forma a consideramos notável pelos aspectos físicos.



## SOMBREIRO

*Clitoria fairchildiana* R. A. Howard

NATIVA

O Sombreiro apresenta como característica: o tronco curto; altura de 6-12m; madeira moderadamente pesada; folhas compostas; produz flores e frutos. [1] No Campus, a árvore nativa selecionada está localizada no Setor 2 - próximo à Reitoria - possui porte médio - cerca de 10 metros de altura -, com estrutura poliaxial e copa em formato um umbeliforme. [2] Destacam-se por ser exemplar arbóreo cuja morfologia é exuberante. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.



## TIMBORIL/ORELHA DE MACACO

*Enterolobium sp*

NATIVA

O Timboril/Orelha-de-macaco apresenta como característica: o tronco de 80-160 cm de diâmetro; altura de 20-35m; madeira leve - densidade 0,54 g/cm<sup>3</sup>-; folhas compostas. [1] No Campus, a árvore nativa selecionada está localizada no Setor 1 - próximo ao INBIO - possui porte grande - cerca de 25 metros de altura -, com estrutura poliaxial e copa em formato umbeliforme. [2] Destacam-se por ser exemplar arbóreo cuja morfologia é exuberante. Desta forma a consideramos notável pela relevância cultural.

# Referências

---

- [1] LORENZ, H. Árvores Brasileiras: Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil. Nova Odessa - SP. Editora Plantarum, 1992.
- [2] SALVIATÍ, E. J. Tipos vegetais aplicados ao paisagismo. Paisagem e Ambiente, [S. l.], n. 5, p. 9-45, 1993. DOI: 10.11606/issn.2359-5361.v0i5p9-45. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/paam/article/view/133781> . Acesso em: 8 mar. 2023.
- [3] Baru, castanha típica do Cerrado, se torna opção de geração de renda para pequenos e médios produtores de MS. G1 Globo, 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/2023/01/31/baru-castanha-tipica-do-cerrado-se-torna-opcao-de-geracao-de-renda-para-pequenos-e-medios-produtores-de-ms.ghtml>. Acesso em: 8 mar. 2023.
- [4] Grupo de Produção Sustentável – Grupo Baru – ANASTÁCIO/MS. UFMS, 2021. Disponível em: <https://agroextrativismosustentavel.ufms.br/grupo-de-producao-sustentavel-grupo-baru-anastacio-ms/>. Acesso em: 8 mar. 2023.
- [5] Mapeamento Participativo do Baru no MS, 2022. Disponível em: <https://storymaps.arcgis.com/stories/6a8203060d5b4bd89c544eef53ca85c4> . Acesso em: 8 mar. 2023.
- [6] O Baru e sua cadeia socioprodutiva. Ecoa, 2021. Disponível em: <https://ecoa.org.br/o-baru-e-sua-cadeia-socioprodutiva/> . Acesso em: 8 mar. 2023.

## FOMENTADORA

Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT  
Chamada FUNDECT Nº 06/2017 - Universal-MS

## EXECUTORA

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS  
Laboratório de Geoprocessamento para Aplicações Ambientais - LabGIS/FAENG/UFMS

# Agradecimentos

---

Ao CNPq pela concessão de Bolsa Produtividade em Pesquisa a Antonio Conceição Paranhos Filho (PQ - 1D - CNPq Processo 304644/2022-6).

Agradecemos também à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) pela concessão das Bolsas de Pesquisa à Luã Gustavo da Silva Tachibana e a Waléria Menezes Barros, além do acesso ao Portal de Periódicos da CAPES.

Agradecemos também à Fundação de Amparo ao Desenvolvimento ao Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect), em especial pela chamada FUNDECT N° 06/2017 – UNIVERSAL-MS, e a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS).

Agradecemos também aos colegas que contribuíram com o desenvolvimento da pesquisa: Claudio Miranda, Igor Hirakuwa de Santana e Kenedy Mozart dos Santos.

Cabe salientar que o presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 e o apoio da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS/MEC - Brasil.

Visando a disseminação científica e a produção de material didático sobre educação ambiental de florestas urbanas, o livro apresenta o processo de identificação de notabilidade através de narrativa lúdica.

